

36 - Avaliação radiográfica da silhueta cardíaca através do método de mensuração (VHS) em 20 cães da raça Dachshund clinicamente normais

Fonseca Pinto A. C. B. C.¹; Iwasaki M.²; Corrêa, T. P.³; Langrafe, C.³; Sterman, F. A.⁴; Barbusci, L. O. D.⁵; Pereira G. G.⁶

- 1- Professora Assistente do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP
- 2- Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP
- 3- Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP
- 4- Professor Associado do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP
- 5- Pós-graduanda da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP
- 6- Médico Veterinário contratado do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

Atualmente, diferentes métodos de mensuração para avaliação radiográfica da silhueta cardíaca têm sido estudados visando diminuir o caráter subjetivo da avaliação empírica. O presente trabalho teve como objetivo aplicar o método de mensuração VHS (vertebral heart size) estudado por PINTO e IWASAKI (2002) em cães da raça Dachshund clinicamente normais, a fim de se determinar o valor médio para esta raça cada vez mais difundida em nosso meio. Para tanto, foram realizadas radiografias nas projeções látero-lateral direita e ventro-dorsal do tórax de 20 cães, machos e fêmeas, com idades variando de 08 meses a 07 anos. As radiografias foram avaliadas de forma subjetiva e então foram realizadas as medidas do VHS, da profundidade, e da largura do tórax. Através da avaliação empírica foram verificadas as seguintes alterações: aumento global da silhueta cardíaca em 05 cães (25%), aumento de ventrículos esquerdo e direito em 03 cães (15%); discreto aumento de ventrículo esquerdo em 03 cães (15%); e discreto aumento de átrio direito em 01 cão (5%); em 08 cães (40%) não foram observadas alterações dignas de nota. A média dos valores de VHS dos animais pertencentes a este estudo foi de 9,63 vértebras, semelhante ao limite superior proposto pelos autores de 9,5 vértebras para cães desta raça, sendo o valor mínimo de 8,7 e o valor máximo de 10,6. Em 11 animais (55%) o VHS superou o limite superior de 9,5, sendo que destes, 08 (72,7%) também obtiveram alterações radiográficas apontadas pela avaliação subjetiva. Em apenas 09 animais (45%) observou-se VHS menor ou igual a 9,5 vértebras, e destes, 04 (44,4%) apresentaram algum tipo de alteração na avaliação empírica. A classificação do tórax destes cães foi intermediária em 90% e em apenas 2 (10%) obteve-se tórax tipo largo. Visto que os animais foram selecionados como clinicamente normais, pode-se dizer que a avaliação subjetiva tendeu a superestimar o tamanho da silhueta cardíaca e que o valor de VHS 9,5 vértebras, anteriormente descrito, foi rigoroso para ser utilizado como limite superior para os cães da raça Dachshund desta pesquisa.

37 - Contribuição da Rinoscopia na avaliação de cães portadores de TVT nasal

Yoshitoshi, F. N.¹; Silva, L. C. L. C.²

- 1- Pós-graduando do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP
- 2- Professor Doutor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

Este trabalho teve como objetivos a avaliação da cavidade nasal, através de rinoscopia, de cães portadores de afecção nasal crônica causadas por TVT, identificando a localização das lesões, correlacionando-as com os achados clínicos e radiográficos; verificar a epidemiologia